

**ETEC “PROFA. ANNA DE OLIVEIRA FERRAZ”**

**Técnico em Administração**

**Agatha Castellani Boni Ferreira**  
**Ana Caroline Barros dos Santos**  
**Bárbara Cristiane Souza da Rocha**  
**Carolina Ap. S. B. dos Santos**  
**Mariane Azevedo da Silva**  
**Willian Martins de Araujo**

**SEGURANÇA NO TRABALHO: metalúrgica Mascarini**

**Araraquara**  
**2016**

**Agatha Castellani Boni Ferreira**  
**Ana Caroline Barros dos Santos**  
**Bárbara Cristiane Souza da Rocha**  
**Carolina Ap. S. B. dos Santos**  
**Mariane Azevedo da Silva**  
**Willian Martins de Araujo**

**SEGURANÇA NO TRABALHO: metalúrgica Mascarini**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado a ETEC "Prof.<sup>a</sup> Anna de  
Oliveira Ferraz", do Centro Estadual de  
Educação Tecnológica Paula Souza,  
como requisito para a obtenção do  
título de Técnico em Administração  
sob a orientação dos Professores  
Luciana Steinle e Vicente Scarambone.**

**Araraquara**

**2016**

**Agatha Castellani Boni Ferreira**  
**Ana Caroline Barros dos Santos**  
**Bárbara Cristiane Souza da Rocha**  
**Carolina Ap. S. B. dos Santos**  
**Mariane Azevedo da Silva**  
**Willian Martins de Araujo**

**SEGURANÇA NO TRABALHO: metalúrgica Mascarini**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Etec Prof<sup>a</sup>. Anna de Oliveira Ferraz como exigência parcial para obtenção do título de **Técnico em Administração**.

Aprovado em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

Banca Examinadora:

---

Prof. Orientador: Luciana Steinle

---

Prof. Orientador: Vicente Scarambone

---

Prof. Avaliador: César Guilherme Roseguini

Dedicamos esta obra a nós mesmo, que tivemos a paciência, o trabalho árduo e a grande quantidade de tempo dedicado à realização deste trabalho de conclusão de curso.

## **AGRADECIMENTO**

Aos professores Luciana Steinle e Vicente Scarambone  
nossos orientadores.

A Etec Profª Anna de Oliveira Ferraz.

Aos professores.

Aos demais que contribuíram para a construção do seu TCC.

Por que as pessoas perguntam “sobre o que se trata o livro?” Como se um livro tivesse que ser sobre uma coisa só.

CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE

## RESUMO

Nós, a partir deste trabalho buscamos mostrar e exemplificar a importância e a necessidade dos métodos de segurança no trabalho, tendo como referência a empresa metalúrgica "MASCARINI". Decidimos falar sobre este assunto, pois, é algo que afeta tanto direta como indiretamente o rendimento e a vida dos funcionários, e conseqüentemente seus líderes e a imagem comercial da empresa. Falaremos sobre a história e a filosofia da Mascarini, desde sua fundação até os dias atuais, e seus procedimentos de manter os funcionários seguros. Ao pesquisarmos todas essa elaboração de trabalho conjunta com a segurança dos trabalhadores, percebemos que esta área não é algo de outro mundo e sim, uma coisa simples, e de muita relevância para a vida de todos que trabalham e frequentam a empresa. Porém, muitas empresas e funcionários se quer levam isso em consideração, colocando em risco a saúde e a vida de muitas pessoas ao seu redor.

**Palavras-chave:** Segurança. Saúde. Trabalho.

## **ABSTRACT**

We, with this project intend to show and exemplify the importance and the necessity of the ways of security in the work, by having how reference the Mascarini Company. We decided to talk about this subject, because, it is something that affects as well as directly as indirectly the yield and the life of the staff, and consequently their leaders and the commercial image of the Company. We will talk about the Mascarini's history and the philosophy, since your foundation until now, and their procedures keeping their staff safe. When we researched all this elaboration of joint work with the security of the staff, we realized that this area is not something uncommon, is something simple and with many relevance for all the people who work and attend the Company. But, many companies and staff don't care about at all, putting in risk the health and the life of many people around them.

**Keywords:** Security. Health. Job.

## Lista de Figuras

Figura 1 - Número de dias sem acidentes na empresa até o dia 09/03/2016.....	23
Figura 2 - Algumas placas de aviso da empresa.....	24
Figura 3 - Outra placa de conscientização.....	24

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1 HISTÓRIA DA SEGURANÇA DO TRABALHO NO MUNDO.....</b>	<b>11</b>
<b>1.1 História da segurança do trabalho no Brasil .....</b>	<b>13</b>
<b>1.2 O que é segurança no trabalho:.....</b>	<b>16</b>
<b>1.3 O que é acidente de trabalho? .....</b>	<b>18</b>
<b>1.4 Ato inseguro .....</b>	<b>18</b>
<b>1.4.1 Condição insegura .....</b>	<b>19</b>
<b>1.4.2 Ambiente inseguro .....</b>	<b>19</b>
<b>1.4.3 Equipamentos de proteção individual.....</b>	<b>20</b>
<b>2 HISTÓRIA DA EMPRESA MASCARINI .....</b>	<b>22</b>
<b>2.1 Segurança do trabalho na Mascarini .....</b>	<b>23</b>
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>

## INTRODUÇÃO

Nós a partir deste trabalho buscamos mostrar e exemplificar a importância e a necessidade, dos métodos de segurança no trabalho.

Tendo como referência a empresa metalúrgica Mascarini®, decidimos falar sobre este assunto, pois é algo que afeta tanto direta como indiretamente o rendimento e a vida dos funcionários e conseqüentemente seus chefes e a imagem comercial da empresa. Ao pesquisarmos sobre o assunto notamos que não é algo que deveríamos temer, mas sim que deveríamos saber como prevenir, e é preciso ter consciência, porque é algo que afeta toda a empresa.

Decidimos escolher esse tema, pois há um grande número de acidentes que podem e acontecem diariamente em vários locais de trabalhos, seja por imprudência do trabalho, da empresa ou até mesmo ambos os lados e mostrar os equipamentos e métodos para diminuir esse número.

Buscar através de esse trabalho tentar prevenir acidentes decorrentes em quaisquer metalúrgicas e em específico a empresa Mascarini®

Para realizarmos esse trabalho, usamos o método de pesquisa exploratório e pesquisa de campo, procuramos fontes, onde tiramos informações na internet, visitamos a empresa Mascarini e entrevistamos o cipeiro do local.

# 1 HISTÓRIA DA SEGURANÇA DO TRABALHO NO MUNDO

Na civilização Greco-Romana, Aristóteles cuidou das enfermidades dos mineiros e tentava evitá-las. Hipócrates (considerado o pai de medicina) viveu entre 460 a 370 antes de Cristo. Ele é considerado um dos homens mais importantes na história da medicina. Foi o pioneiro em muitas descobertas, entre elas, a identificação na origem das *doenças relacionadas ao trabalho com as minas de estanho*.

A segurança do trabalho é o conjunto de medidas técnicas, educacional, médica e psicológicas utilizadas para prevenir acidentes sejam eliminadas condições inseguras do ambiente, seja instrumento ou convencendo as pessoas da utilização de praticas preventivas. Ela é indispensável ao desempenho satisfatório do trabalho. (CHIAVENATO, 2004, P. 352).

Século XVI – Paracelso estudou as afecções dos mineiros.

1700 – Bernardino Ramazzini publicou sua obra “As doenças dos trabalhadores”. O trabalho dele foi a base de estudo que iluminou o trabalho de grandes mentes da medicina ao longo dos séculos.

Em torno de 1760 surge a Revolução Industrial na Inglaterra, com o aparecimento das máquinas de tecelagem movidas a vapor (tear mecânico). O artesão e sua família passam a trabalhar nas fábricas.

Podemos dividi-la em 3 fases:

1760 a 1830 – Se ateve praticamente a Inglaterra. Surgiram as primeiras máquinas movidas a vapor.

1830 a 1900 – difundiu-se pela Europa e América. Surgiram novas formas de energia: Hidrelétricos e novos combustíveis (gasolina)

1900 em diante – Várias inovações surgiram: energia atômica, meios de comunicação rápida, produção em massa.

Alguns historiadores indicam a 4º fase, a partir da década de 50, com o advento dos computadores.

1802 – O parlamento inglês através de uma comissão de inquérito, aprovou a 1º lei de proteção aos trabalhadores: Lei de saúde e moral dos aprendizes, estabelecendo limite de 12 horas de trabalho/dia, proibindo o trabalho noturno.

Obrigava os empregadores a lavarem as paredes das fábricas 2 vezes ao ano e tornava obrigatória a ventilação desses locais.

1831 – Na Inglaterra uma Comissão Parlamentar de Inquérito, elaborou um cuidadoso relatório, que concluía da seguinte forma:

“Diante dessa Comissão Parlamentar desfilou longa procissão de trabalhadores homens e mulheres, meninos e meninas, abobalhados, doentes, deformados, degradados na sua qualidade humana, cada um deles é clara evidência de uma vida arruinada. Um quadro vivo da crueldade humana do homem para com o homem, uma impiedosa condenação imposta por aqueles que, detendo em suas mãos poder imenso, abandonam os fracos à capacidade dos fortes.”

1844 – 1848 – A Grã – Bretanha aprova as primeiras Leis específicas de Segurança do Trabalho e saúde pública.

1919 – Criação da OIT (Organização Internacional do Trabalho). O Brasil é membro fundador.

## **1.1 História da Segurança do Trabalho no Brasil**

1891 – A preocupação prevencionista teve início com a Lei que tratava da proteção ao trabalho dos menores, em 23/01/1891.

1919 – Criada a Lei nº 3724, de 15/01/19 – Primeira Lei brasileira sobre acidentes de trabalho.

1941 – Em 21/04/41, empresários fundam no Rio de Janeiro a ABPA – Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes.

1943 – CLT foi aprovada pelo Decreto-Lei nº 5452, em 01/05/43 (entrou em vigor em 10/11/43). Foi o instrumento jurídico que viria a ser prática efetiva da prevenção no Brasil.

1944 – Decreto-Lei nº 7036 de 10/11/44 promoveu a “reforma da Lei de acidentes de trabalho” (um desdobramento que contava no capítulo V do Título II da CLT).

Objetivando maior entendimento à matéria e agilizar a implementação dos dispositivos da CLT referentes à Segurança e Higiene do Trabalho, além de garantir a “Assistência Médica, hospitalar e farmacêutica” aos acidentados e indenizações por danos pessoais por acidentes.

Este Decreto-Lei, em seu artigo 82 criou as CIPA.

1953 – Decreto-Lei nº 34715, de 27/11/53 instituiu a SPAT (Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho) A ser realizada na 4º semana de Novembro de cada ano. Também em 1953 a Portaria 155 regulamenta e organiza as CIPA's e estabelece normas para seu funcionamento.

1955 – Criada a portaria 157, de 16/11/55 para coordenar e uniformizar as atividades das SPAT. Constando a realização do Congresso anual das CIPA durante a SPAT. O Título do Congresso passou em 1961 para Congresso Nacional de

Prevenção de Acidentes do Trabalho – CONPAT. A exclusão do CONPAT ocasionou a proliferação de Congressos e outros eventos.

1960 – A Portaria 319 de 30/12/60 regulamenta a uso dos EPI's.

1966 – Criada conforme Lei nº 5161 de 21/10/66 a Fundação Centro Nacional de Segurança Higiene e Medicina do Trabalho, atual Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, em homenagem ao seu primeiro Presidente.

Hoje mais conhecida como FUNDACENTRO. A criação da FUNDACENTRO foi sem dúvida um dos grandes feitos na história da segurança do trabalho e partir de ações da entidade a segurança do trabalho pode avançar de forma significativa.

1967 – A Lei nº 5316 de 14/09/67 integrou o seguro de acidentes de trabalho na Previdência Social.

Também em 1976 surge a sexta lei de acidentes de trabalho, e identifica doença profissional e doença do trabalho como sinônimos e os equipara ao acidente de trabalho.

1972 – Decreto nº 7086 de 25/07/72, estabeleceu a prioridade da Política do PNVT-Programa Nacional de Valorização do Trabalhador. Selecionou 10 prioridades, entre elas a Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho.

A Portaria 3237 do MTE de 27/07/72 criou os serviços de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho nas empresas. Foi o “divisor de águas” entre a fase do profissional espontâneo e o legalmente constituído. Esta portaria criou os cursos de preparação dos profissionais da área.

1974 – Iniciados enfim, os cursos para formação dos profissionais de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho.

1977 – A Lei nº 6514 de 22/12/77 modificou o Capítulo V do Título II da CLT. Convém ressaltar que essa modificação deu nova cara a CIPA, estabeleceu a obrigatoriedade, estabilidade, entre outros avanços.

1978 – Criação das NR – Normas Regulamentadoras, aprovadas pela Portaria 3214 de 08/06/78 do MTE, aproveitando e ampliando as postarias existentes e Atos Normativos, adotados até na construção da Hidrelétrica e Itaipu. Na ocasião foram criadas 28 NR's.

Essa portaria representou um dos principais impulsos dados a área de Segurança e Medicina do Trabalho nos últimos anos.

1979 – Em virtude da carência de profissionais para compor o SESMT, a resolução nº 262 regulamenta a criação de cursos em caráter prioritário para esses profissionais.

1983 – A Portaria nº 33 alterou a Norma Regulamentadora 5 introduzindo nela os riscos ambientais.

1985 – A lei nº 7410 de 27/11/85 Oficializou a especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e criou a categoria profissional de Técnico em Segurança do Trabalho, até então os únicos profissionais prevenicionistas não reconhecidos legalmente.

Dava prazo de 120 dias para o MEC os currículos básicos do curso de especialização em Técnico de Segurança do Trabalho. Mas somente em 1987, através do parecer 632/87 do MEC, foi estabelecido o curso de formação de TST em vigor.

1986 – A lei nº 7498/86 regulamenta as profissões Enfermeiro, Técnico em Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem.

1986 – A Lei nº 9235 de 09/04/86 regulamentou a categoria de Técnico de Segurança do Trabalho. Que na década de 50 eram chamados de “Inspetores de Segurança”.

1990 – O quadro do SESMT NR 4 é atualizado. O SESMT a partir de então é formado por:

– Engenheiro de Segurança do Trabalho;

- Médico do Trabalho;
- Enfermeiro do Trabalho;
- Auxiliar de Enfermagem do Trabalho;
- Técnico em Segurança do Trabalho.

1991 – Lei 8.213/91 estabelece o conceito legal de Acidente de Trabalho e de Trajeto e nos artigos 19 a 21 e no artigo 22 também estabelece a obrigação da empresa em comunicar os Acidentes do Trabalho as autoridades competentes.

Foi posteriormente alterado pelo Decreto nº 611, de 21 de julho de 1992.

2001 – Entra em vigor a Portaria nº 458 de 4 de Outubro de 2001 e fica proibido a partir de então, o trabalho infantil no Brasil.

2009 – O termo Ato Inseguro é retirado do item 1.7 da Norma Regulamentadora 1. E isso é motivo de comemoração para muitos prevenicionistas que reclamam que o termo retirava em muitas vezes a responsabilidade do empregador. Pois era fácil rotular os acidentes somente como Ato Inseguro, e isso dificultava encontrar a verdadeira causa.

2012 – A presidente do Brasil institui através da Lei nº 12.645, de 16 de maio de 2012 o dia 10 de outubro como o Dia Nacional de Segurança e de Saúde nas Escolas.

## **1.2 O que é segurança no trabalho:**

Segurança do trabalho pode ser entendida como os conjuntos de medidas que são adotadas visando minimizar os acidentes de trabalho, doenças

ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do trabalhador.

A Segurança do Trabalho estuda diversas disciplinas como Introdução à Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, Prevenção e Controle de Riscos em Máquinas, Equipamentos e Instalações, Psicologia na Engenharia de Segurança, Comunicação e Treinamento, Administração aplicada à Engenharia de Segurança,

"Trabalhar com segurança é acreditar que você é a ferramenta mais importante para a empresa." Tiago Quixaberia 22/04/16 - ([http://pensador.uol.com.br/frases\\_seguranca\\_no\\_trabalho/](http://pensador.uol.com.br/frases_seguranca_no_trabalho/)). 17h32min

O Ambiente e as Doenças do Trabalho, Higiene do Trabalho, Metodologia de Pesquisa, Legislação, Normas Técnicas, Responsabilidade Civil e Criminal, Perícias, Proteção do Meio Ambiente, Ergonomia e Iluminação, Proteção contra Incêndios e Explosões e Gerência de Riscos.

O quadro de Segurança do Trabalho de uma empresa compõe-se de uma equipe multidisciplinar composta por Técnico de Segurança do Trabalho, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho e Enfermeiro do Trabalho. Estes profissionais formam o que chamamos de SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. Também os empregados da empresa constituem a CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, que tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

### 1.3 O que é acidente de trabalho?

Acidente de trabalho é aquele que acontece no exercício do trabalho a serviço da empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional podendo causar morte, perda ou redução permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

Equiparam-se aos acidentes de trabalho:

O acidente que acontece quando você está prestando serviços por ordem da empresa;

- Fora do local de trabalho;
- O acidente que acontece quando você estiver em viagem a serviço da empresa;
- O acidente que ocorre no trajeto entre a casa e o trabalho ou do trabalho para casa;
- Doença profissional (as doenças provocadas pelo tipo de trabalho);
- Doença do trabalho (as doenças causadas pelas condições do trabalho);

O acidente de trabalho deve-se principalmente as seguintes causas:

### 1.4 Ato inseguro

É o ato praticado pelo homem, em geral consciente do que está fazendo, que está contra as normas de segurança. São exemplos de atos inseguros: subir em telhado sem cinto de segurança contra quedas, ligar tomadas de aparelhos elétricos com as mãos molhadas e dirigir a altas velocidades.

### **1.4.1 Condição Insegura**

É a condição do ambiente de trabalho que oferece perigo e ou risco ao trabalhador. São exemplos de condições inseguras: instalação elétrica com fios desencapados, máquinas em estado precário de manutenção, andaime de obras de construção civil feitos com materiais inadequados.

### **1.4.2 Ambiente Inseguro**

Eliminando-se as condições inseguras e os atos inseguros é possível reduzir os acidentes e as doenças ocupacionais. Esse é o papel da Segurança do Trabalho.

Os metalúrgicos, assim como qualquer outra atividade empregatícia, têm suas especificidades. Com isso, ficam expostos a doenças e possíveis acidentes de trabalho. De acordo com o médico do trabalho, Walter Goetz, devido ao exercício pesado, os funcionários adquirem problemas de visão, coluna e até de audição.

Hoje, devido ao trabalho de prevenção de acidentes e fiscalização, não é muito comum um funcionário se tornar inativo após acidente.

“Cada um tem seu risco específico. Problemas na visão, quem trabalha na solda, audição para quem trabalha no torno e coluna por carregar peso”.

Walter Goetz 27/04/16 (<http://segurancadotrabalhonwn.com/historia-da-seguranca-do-trabalho/>). 12h48min

De acordo com dados do Ministério do Trabalho, o setor metalúrgico possui 11% do total de acidentes de trabalho de todos os ramos no país. Muitos dos acidentes que acontecem não são notificados no órgão ou nos sindicatos, por isso o valor pode ser maior.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Ponta Grossa, Mauro Carvalho, fala sobre as situações de risco que o trabalhador tem nesse setor. “Dependendo da função da empresa ela vai estar inserida em um grau de risco. As metalúrgicas trabalham com lugares quentes, máquinas e materiais perigosos, assim a empresa tem que oferecer suporte para tornar o trabalho mais seguro”, conta.

Mauro explica que a empresa pode pagar um adicional no salário do empregado quando o ambiente é insalubre (condição desfavorável de trabalho), por ele estar se expondo mais do que em um ambiente que não oferece riscos à saúde.

Para evitar que acidentes aconteçam, toda empresa com mais de 25 funcionários é obrigada a criar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que é aprovada pelo Artigo 163 da Consolidação das Leis do Trabalho e na Norma Regulamentadora nº 5 (NR 5).

As CIPAS tem trabalho interno na empresa para orientar os metalúrgicos a se prevenir e usar corretamente os equipamentos de segurança. O presidente da Comissão é escolhido pelo dono do lugar e o vice-presidente é o trabalhador mais votado entre os empregados.

### **1.4.3 Equipamentos de Proteção Individual**

Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) protegem a saúde do trabalhador e reduzem os riscos de acidente. São indicados, principalmente, quando as medidas de proteção coletiva não forem viáveis, eficientes e suficientes para combater os acidentes e/ou doenças ocupacionais.

O Ministério do Trabalho atesta a qualidade e eficácia dos EPIs disponíveis no mercado através da emissão do Certificado de Aprovação (C.A.). O não cumprimento da legislação trabalhista brasileira e suas Normas Regulamentadoras (N.R.) quanto ao fornecimento e uso de EPI poderá acarretar em ações de responsabilidade civil e penal ao Empregador. É recomendado que o fornecimento de EPI, bem como treinamentos ministrados, sejam registrados através de documentação apropriada. Essa documentação é essencial para eventuais esclarecimentos em causas trabalhistas e fiscalizações.

**Obrigações do Empregador:**

- Fornecer os EPIs adequados às atividades;
- Instruir e treinar os funcionários quanto ao uso dos EPIs;
- Fiscalizar e exigir o uso dos EPIs;
- Repor os EPIs quando danificados.

**Obrigações do Empregado:**

- Usar e conservar seus EPIs.

## **2 História da empresa Mascarini**

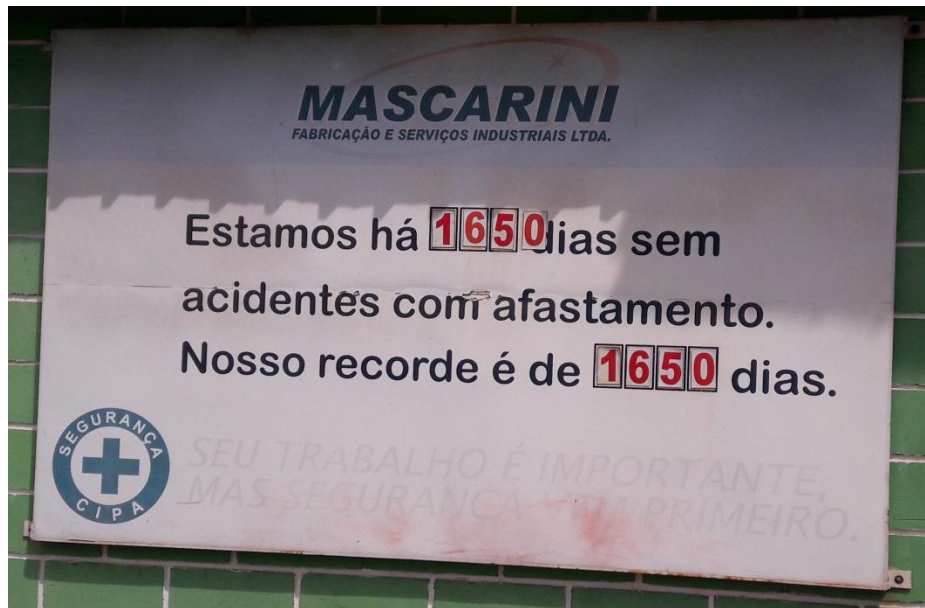
Em 26/11/2001 a Mascarini iniciou suas atividades exclusivamente voltadas para a prestação de serviço em montagem industrial mecânica. Com a experiência adquirida ao longo dos anos, já com sede própria, instalações e maquinário apropriado, passou a desenvolver e a fabricar equipamentos industriais de pequeno e médio porte, de acordo com o projeto do cliente atuando de forma marcante nos segmentos de açúcar e álcool, bens de capital, suco cítrico, petroquímica, hidrelétrica, óleos vegetais, mineração, entre outros, entendendo uma considerável gama de clientes.

Está localizada na cidade de Américo Brasiliense, região central do estado, com prédio industrial com área de 2.000m<sup>2</sup> e terreno de 8.000m<sup>2</sup>, despondo de moderna infraestrutura, veículos próprios, equipe técnica treinada e funcionários qualificados, permitindo atender com rapidez e eficiência todo território nacional.

A qualidade dos equipamentos e serviços é garantida através da utilização de métodos e procedimentos de controle e inspeção adequados para cada tipo de equipamentos, desde o recebimento das meterias primas, planejamento e acompanhamento de todas as etapas da fabricação assegurando ao cliente maior retorno do investimento.

## 2.1 Segurança do Trabalho na Mascarini

**Figura 1** - Número de dias sem acidentes na empresa, até o dia 09/03/2016.



**Fonte:** Empresa Mascarini. (2016)

A Empresa Mascarini preza pela segurança de seus trabalhadores, seguindo as normas de segurança passo a passo. Por ser uma empresa metalúrgica há vários tipos de acessórios que são trocados a curto ou médio período de tempo, como máscaras, viseiras, protetores auditivos, luvas, botinas e aventais.

Para fazer o controle desses equipamentos, eles criaram uma ficha individual para os funcionários onde eles assinam um termo de responsabilidade pelo uso e pelo cuidado do material e especificam o que e quando pegaram.

Esses funcionários recebem orientação de como utilizar os equipamentos assim que são recrutados e também há varias palestras organizadas pela CIPA todas as segundas feiras onde é relembrado e passado mais informações sobre equipamentos, segurança e bem estar dentro da empresa.

Há pela empresa placas de aviso com informações que incentivam o trabalhador a ser cauteloso e também intervalos durante o expediente de trabalho,

para que não haja desgaste dos funcionários, onde estes descansam e repõem suas energias com refeições oferecidas pela empresa.

**Figura 2** - Algumas placas de aviso da empresa.



**Fonte:** Empresa Mascarini. (2016)

**Figura 3** - Outra placa de conscientização.



**Fonte:** Empresa Mascarini. (2016)

## CONCLUSÃO

Através da Segurança do Trabalho pode-se assegurar o ambiente salubre que é essencial para o bom desenvolvimento no trabalho, para melhores resultados na empresa.

Com o desenvolver da pesquisa, percebemos que a prevenção de acidentes ou de qualquer outra coisa que prejudique a saúde, tanto física, psíquica ou moral do trabalhador, é algo simples de se realizar, embora pareça ser mais complicado devido sua importância.

A segurança do trabalho só consegue ser realmente eficaz se houver conscientização de todos na empresa, a instituição tem que ser clara em relação aos riscos que os funcionários da empresa estão expostos e as medidas que serão adotadas para evitá-los.

É uma tarefa que pode ser realizada por todos na empresa, tanto pelos funcionários quanto pelos chefes, fazer de tudo para que ninguém corra riscos de saúde. São atos simples como fornecer equipamentos de proteção aos empregados, orientá-los a usar corretamente tais equipamentos e como manusear as máquinas de maneira segura e fazer com que trabalhadores se comprometam a seguir essas normas. Todos se beneficiarão com isso, evitando problemas para a empresa, para os familiares, e para si mesmos.

O uso de EPIs no ambiente de trabalho é de extrema importância, uma vez que protege os funcionários de uma série de enfermidades, ou seja, não é somente uma questão de cumprimento com normas de segurança, mas a preservação da saúde e da vida dos trabalhadores. Antes de fornecer os EPIs, é necessário que a empresa oriente seus funcionários, explicando para que serve e como utilizá-los.

Em questão de segurança, a Mascarini é um bom exemplo a ser seguido. Eles têm todo um processo para que seus funcionários trabalhem tranquilamente sem o risco de se ferirem, dão instruções em relação à segurança para que todos tenham consciência de que seus atos não prejudicam apenas a eles e adquirindo alguns equipamentos para sempre ter um maior desempenho.

O seu prédio é de infraestrutura industrial, com equipamentos próprios. Por se tratar de uma empresa metalúrgica as regras de segurança e equipamentos utilizados são mais rígidos, como máscaras e protetores auditivos que são sempre trocados para um bem-estar e um bom êxito no local de trabalho.

Há também pela empresa placas como forma de sinalização e incentivo para os trabalhadores, assim sempre mostrando a importância da segurança durante o seu horário de trabalho.

É utilizado pela Mascarini o Diálogo Diário de Segurança (DDS) que é muito útil, pois são palestras curtas realizadas no ambiente de trabalho, que abordam temas relacionados aos riscos presentes no local e nas medidas que a empresa adota para preveni-los, este método ajuda a enfatizar e conscientizar os funcionários.

## REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: O Capital Humano das Organizações**: 8 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Código Brasileiro de Ocupação – CBO. **Introdução à Segurança do Trabalho em perguntas e Respostas**. Disponível em: <<http://www.areaseg.com/seg/>>. Acesso em: 03 jun. 2016.

DENK. **Datastream Sistemas**. Prevenção Diminui Riscos De Acidentes De Trabalho. Disponível em: <<http://www.denk.com.br/noticia/11/prevencao-diminui-riscos-de-acidentes-de-trabalho>>. Acesso em: 03 jun. 2016.

IMTEP. **Fundacentro e Ministério do Trabalho**. Equipamento De Proteção Individual. Disponível em: <<http://www.imtep.com.br/site/servicos/cursos-e-treinamentos/palestras/saude-do-trabalho-conscientizacao-e-uso-de-epis-e-epcs/>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

NETO, Nestor Waldhelm. **História da Segurança do Trabalho**. Disponível em: <<http://segurancadotrabalhonwn.com/historia-da-seguranca-do-trabalho/>>. Acesso em: 03 jun. 2016.

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIVULGAÇÃO

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no curso **Técnico em Administração**, na qualidade de titulares dos direitos morais e patrimoniais de autores do texto apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso com o título “Segurança no trabalho: Metalúrgica Mascarini” apresentado na **ETEC “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**, autorizamos o Centro Paula Souza a reproduzir integral ou parcialmente o trabalho escrito e/ou disponibilizá-lo em ambientes virtuais.

Araraquara, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

Nome	RG	Assinatura
Agatha Castellani Boni Ferreira	524723837	
Ana Caroline Barros dos Santos	523580952	
Bárbara Cristiane Souza da Rocha	571401703	
Carolina Ap. B. S. dos Santos	557741282	
Mariane Azevedo da Silva	433279242	
Willian Martins de Araujo	579165012	

## DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Nós, alunos abaixo assinados, regularmente matriculados no curso **Técnico em Administração** na **Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**, declaramos ser os autores do texto apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso com o título “Segurança no trabalho: Metalúrgica Mascarini”.

Afirmamos, também, ter seguido as normas da ABNT referente às citações textuais que utilizamos, dessa forma, creditando a autoria a seus verdadeiros autores (Lei n.9.610, 19/02/1998).

Através dessa declaração damos ciência da nossa responsabilidade sobre o texto apresentado e assumimos qualquer encargo por eventuais problemas legais, no tocante aos direitos autorais e originalidade do texto.

Araraquara, \_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016.

Nome	RG	Assinatura
Agatha Castellani Boni Ferreira	524723837	
Ana Caroline Barros dos Santos	523580952	
Bárbara Cristiane Souza da Rocha	571401703	
Carolina Ap. B. S. dos Santos	557741282	
Mariane Azevedo da Silva	433279242	
Willian Martins de Araujo	579165012	